



Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga mais um número da nova série do Boletim Trimestral de Estatística (BTE).

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice	
Síntese	3
Demografia	4
Cultura	5
Mercado de Trabalho	5
Preços	7
Indicador Regional de Atividade Económica	8
Agricultura, Produção Animal e Pesca	9
Energia	11
Construção e Habitação	13
Comércio	17
Transportes	19
Comunicações	23
Turismo	23
Empresas	25
Sector Monetário e Financeiro	26
Administração Pública	29
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	32

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 29 de junho 2020.



Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		1.ºT-18	2.ºT-18	3.ºT-18	4.ºT-18	2018	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	2019	1.ºT-20	1.ºT-20
Indicadores genéricos													
Mercado de trabalho													
População empregada	Tvh (%)	5,4	4,8	4,9	1,7	4,2	6,6	4,2	3,9	2,5	4,3	0,0	-0,3
Taxa de desemprego	%	9,1	8,3	8,9	8,9	8,8	7,0	6,9	6,9	7,0	7,0	5,6	6,7
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média	%	1,4	1,7	2,3	2,3	2,3	2,1	1,5	0,6	-0,2	-0,2	-0,6	0,3
Taxa homóloga	%	1,4	3,1	4,0	0,8	//	0,6	-0,6	0,0	-1,4	//	-1,5	0,0
Indicador Regional de Atividade Económica ^(a)	%	0,8	0,8	0,2	0,7	0,7	1,7	0,9	1,7	1,8	1,5	-0,1	-2,3
Dados monetários e financeiros ^(b)													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	20,2	18,4	18,8	14,9	14,9	12,2	12,2	11,9	8,0	8,0	7,5	4,4
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	9,9	8,7	8,7	7,9	7,9	8,1	8,5	8,4	8,4	8,4	9,0	9,6
Levantamentos + Compras TPA na rede multibanco (valor)	Tvh (%)	5,5	3,9	3,8	5,5	4,7	7,4	7,1	7,5	7,2	7,3	0,8	-1,0
Empresas													
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	160	78	90	53	381	134	141	134	26	435	84	7 058
Indicadores setoriais													
Agricultura e pesca													
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	19,1	-18,8	-38,0	-33,9	-24,1	-23,6	16,8	69,0	44,5	29,2	31,1	x
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	-8,5	-30,0	-5,8	17,6	-13,2	-4,6	45,3	38,0	-42,8	17,8	6,1	-16,7
Energia													
Consumo de energia elétrica ^(c)	Tvh (%)	2,4	-0,7	-1,8	-1,2	-0,4	0,3	2,6	2,8	2,5	2,1	1,1	0,1
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	4,1	2,5	-3,7	3,8	1,5	2,4	2,3	5,9	1,6	3,1	-5,5	-6,7
Construção e Habitação													
Edifícios licenciados	Tvh (%)	6,6	42,6	41,1	98,0	42,6	31,7	-1,1	7,5	0,0	10,4	7,3	-6,7
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh (%)	-0,7	12,4	-3,5	-7,1	0,6	10,0	2,3	21,7	24,8	14,1	1,0	5,6
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh (%)	3,3	10,6	2,8	12,1	7,1	11,6	8,1	0,6	4,3	5,9	6,8	-0,7
Transportes													
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	2,4	-4,2	-2,6	2,3	-0,9	4,3	0,3	-0,0	-1,2	0,7	-16,1	-15,4
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	2,2	-3,5	0,8	5,0	1,0	6,6	3,4	2,3	-1,3	2,6	1,3	-2,7
Turismo													
Dormidas no alojamento turístico coletivo ^(d)	Tvh (%)	2,9	-1,1	-1,7	-0,1	-0,3	-1,3	-3,4	-2,3	-3,2	-2,6	-15,8	-18,0
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	7,5	2,5	-1,2	-0,2	1,7	-5,1	-4,6	-4,0	-4,2	-4,4	-16,6	-19,6

(a) O valor do Indicador Regional de Atividade Económica reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(b) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(c) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(d) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

// - Não aplicável

x - Valor não disponível

Síntese

O 1.º trimestre de 2020 foi marcado pelo início dos efeitos resultantes das medidas para controlo da pandemia do COVID-19 no país e na Região, com o estado de emergência a ser decretado a 22 de março. Com o ano a arrancar com indicadores positivos na generalidade dos sectores – inclusivamente no turismo, que vinha de um ano de 2019 com registo de quebras – março trouxe quedas nalguns casos abruptas, que levaram a que a variação homóloga do trimestre, para muitos indicadores, fosse marginalmente positiva ou inclusive já negativa.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), em março de 2020, mostra um recuo na atividade económica da RAM, face ao mesmo período do ano anterior, determinando o fim de um ciclo de 81 meses consecutivos de crescimento.

No 1.º trimestre de 2020, a taxa de desemprego regional fixou-se nos 5,6%, valor inferior em 1,4 pontos percentuais (p.p.) face aos trimestres homólogo e anterior. No país, a taxa de desemprego para o trimestre em análise manteve-se nos 6,7%. Note-se que quer no país, quer na Região, as circunstâncias poderão ter inibido alguma população de procurar trabalho, que levou à classificação desses indivíduos como inativos em vez de desempregados.

A taxa de inflação média dos 12 meses anteriores ao mês de março de 2020 foi de -0,6%, inferior à observada no país (+0,3%). Este indicador tornou-se negativo em novembro de 2019, mantendo-se nesse terreno desde então. A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) em março de 2020 foi de -1,5%, tendo sido nula a nível nacional.

Os dados de natureza monetária produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras fixou-se nos 7,5% em março de 2020, 4,7 p.p. abaixo do valor registado no trimestre homólogo. Contudo, este indicador apresenta um valor superior à média nacional, que foi de 4,4% no final do 1.º trimestre de 2020.

De acordo com os dados da SIBS, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático registaram, no trimestre em análise, um aumento em termos homólogos de 0,8%,

variação de sinal contrário à observada a nível nacional (-1,0%).

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+84 sociedades), pois o número de constituições de sociedades (244) com sede na Região Autónoma da Madeira foi maior que o número de dissoluções (160).

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 1.º trimestre de 2020, aumentou de forma expressiva face ao mesmo período do ano anterior (+31,1%). Ao invés, a produção de ovos caiu 7,6% face ao mesmo trimestre de 2019, enquanto o abate de frango subiu 23,6%. Ainda neste sector, o valor da pesca descarregada cresceu 6,1% em termos homólogos.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cuja evolução consiste na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) aumentou 1,1% no 1.º trimestre de 2020, face ao mesmo período do ano anterior.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou no 1.º trimestre de 2020 um acréscimo ligeiro face ao mesmo período do ano passado (+1,0%). Comparativamente ao trimestre anterior, observou-se também um aumento, de 1,6%. Por sua vez, o número de edifícios licenciados subiu para 118 (+7,3% de variação homóloga e +20,4% de variação trimestral). No 1.º trimestre de 2020, transacionaram-se 853 alojamentos familiares na RAM, representando aumentos trimestral e homólogo de 0,1% e 6,8%, respetivamente.

A comercialização de vinho “Madeira” verificada no 1.º trimestre de 2020 registou uma variação negativa na quantidade (-1,7%) e positiva no valor (+12,5%).

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM diminuiu 16,1% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico que recuaram 15,8% e 16,6% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Por sua vez, o movimento de mercadorias nos portos cresceu 1,3% em termos homólogos.

Demografia

Saldo natural

No 1.º trimestre de 2020, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -269 indivíduos, resultante de um número de nados vivos (442) inferior ao número de óbitos (711). No mesmo trimestre de 2019, o saldo natural havia sido igualmente negativo, -317 indivíduos (466 nados vivos e 783 óbitos).

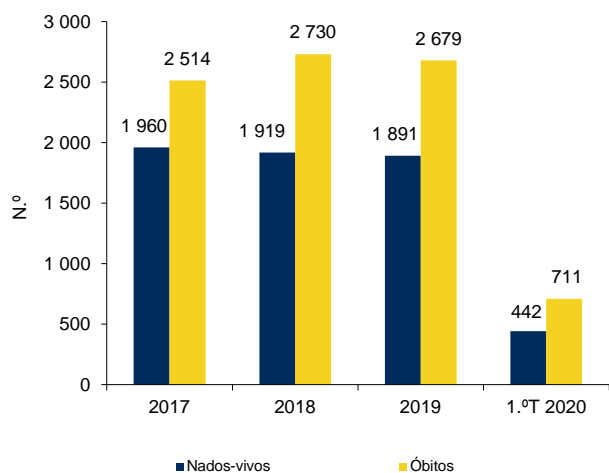
Nados-vivos

Nos três primeiros meses de 2020, foram registados 442 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a um decréscimo de 5,2% face ao mesmo período do ano anterior (466 nados-vivos).

Óbitos

No período de referência, foram ainda registados 711 óbitos, representando uma queda de 9,2% face ao 1.º trimestre de 2019 (783 óbitos).

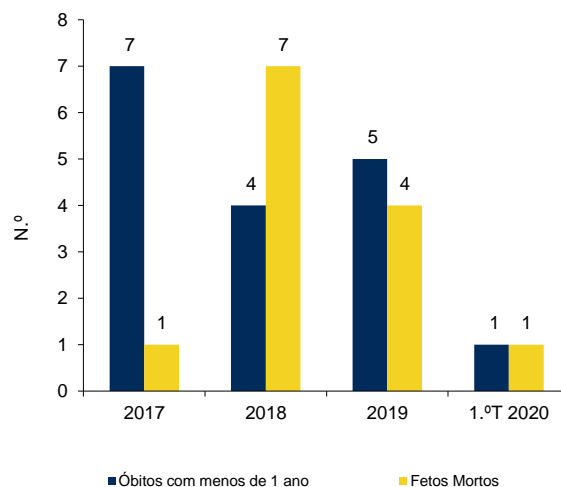
Nados-vivos e óbitos



Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

No 1.º trimestre de 2020, foram averbados 1 óbito com menos de 1 ano e 1 feto morto.

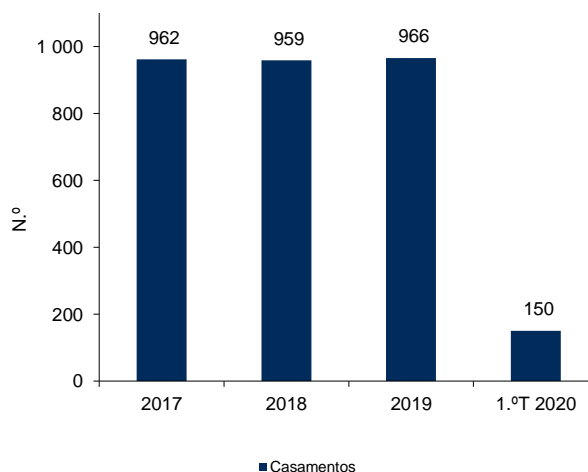
Mortalidade Infantil e fetal



Casamentos

No período em análise, foram celebrados na Região 150 casamentos, mais 9 (+6,4%) que no 1.º trimestre do ano precedente (141).

Casamentos



Demografia^{Po}

		Valor mensal (Nº)			Acumulado 2020
		jan-20	fev-20	mar-20	
Nados-vivos	HM	160	145	137	442
	H	79	81	63	223
Óbitos	HM	244	226	241	711
	H	114	119	111	344
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	1	0	1
	H	0	0	0	0
Fetos mortos	HM	0	1	0	1
	H	0	1	0	1
Saldo natural	HM	-84	-81	-104	-269
Casamentos		53	62	35	150

Fonte: INE

^{Po} - Valor preliminar

Cultura

Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), nos três primeiros meses de 2020, contabilizaram-se

3 319 sessões de cinema na RAM, significando um decréscimo de 17,3% face a igual período de 2019.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 41 859 (-18,5%, relativamente a igual período do ano anterior), enquanto as receitas de bilheteira recuaram para os 216,7 mil euros (-18,2% em termos homólogos).

Cinema^{Po}

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Sessões efetuadas	(N.º)	4 014	4 325	4 870	4 138	3 319	3 319	-17,3	-17,3
Espetadores	(N.º)	51 341	67 279	94 649	65 871	41 859	41 859	-18,5	-18,5
Receitas	(€)	264 877	339 004	489 216	340 200	216 662	216 662	-18,2	-18,2

Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

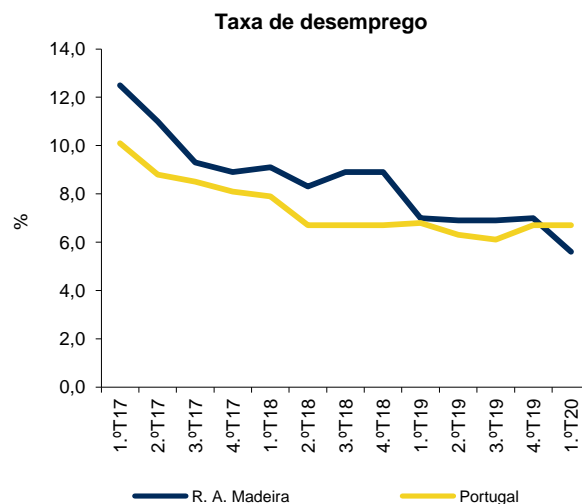
Po - Valor provisório

Mercado de Trabalho

Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 5,6%, o que representa uma diminuição de 1,4 p.p. face aos trimestres anterior e homólogo.

Em Portugal, a taxa de desemprego foi 6,7%, valor igual ao do trimestre anterior e inferior em 0,1 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019.



População ativa, empregada e desempregada

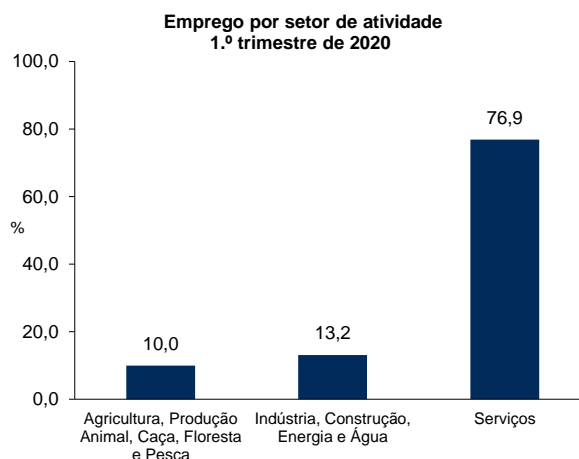
Os resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2020 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 136,8 mil pessoas, diminuiu 1,5% (-2,1 mil pessoas) face ao trimestre homólogo e 0,6% (-0,9 mil) face ao trimestre anterior.

A população empregada fixou-se em cerca de 129,2 mil pessoas, mantendo-se praticamente inalterada em termos homólogos (diferença de cerca de + 100 pessoas) e crescendo 0,9% em relação ao trimestre precedente (+1,1 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 7,6 mil pessoas, diminuiu de forma expressiva face ao trimestre homólogo (-2,2 mil; -21,9%) e face ao trimestre anterior (-2,0 mil; -20,5%).

Empregados por sector de atividade

No trimestre em estudo e no que respeita à distribuição dos ativos empregados pelos setores de atividade económica da RAM, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (76,9%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (13,2%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca” (10,0%).



Emprego

	Unidade	Valor trimestral					Variação 1.ºT-20 (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	Homóloga	Trimestral
População total	(10 ³) HM	253,1	252,9	252,7	252,7	253,9	0,3	0,5
	(10 ³) H	118,2	118,2	118,2	118,4	118,8	0,5	0,4
População ativa	(10 ³) HM	138,9	138,5	139,7	137,7	136,8	-1,5	-0,6
	(10 ³) H	68,9	69,9	70,4	69,1	70,0	1,6	1,3
População empregada	(10 ³) HM	129,1	128,9	130,0	128,1	129,2	0,0	0,9
	(10 ³) H	64,0	65,0	65,9	64,5	66,2	3,3	2,6
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(10 ³) HM	14,2	14,9	14,0	12,3	12,9	-9,3	4,4
Indústria, Construção, Energia e Água	(10 ³) HM	19,2	18,8	18,1	18,5	17,0	-11,0	-7,8
Serviços	(10 ³) HM	95,8	95,2	97,9	97,3	99,3	3,6	2,1
População desempregada	(10 ³) HM	9,8	9,5	9,7	9,6	7,6	-21,9	-20,5
	(10 ³) H	4,8	4,9	4,6	4,6	3,8	-20,9	-15,8
Taxa de atividade (+15 anos)	(%) HM	63,4	63,2	63,8	62,9	62,0	-1,4 p.p.	-0,9 p.p.
	(%) H	68,4	69,3	69,7	68,2	68,8	0,4 p.p.	0,6 p.p.
	(%) M	59,2	58,0	58,8	58,2	56,2	-3,0 p.p.	-2,0 p.p.
	(%) HM	7,0	6,9	6,9	7,0	5,6	-1,4 p.p.	-1,4 p.p.
Taxa de desemprego	(%) H	7,0	7,1	6,5	6,6	5,5	-1,5 p.p.	-1,1 p.p.
	(%) M	7,0	6,7	7,4	7,4	5,7	-1,3 p.p.	-1,7 p.p.

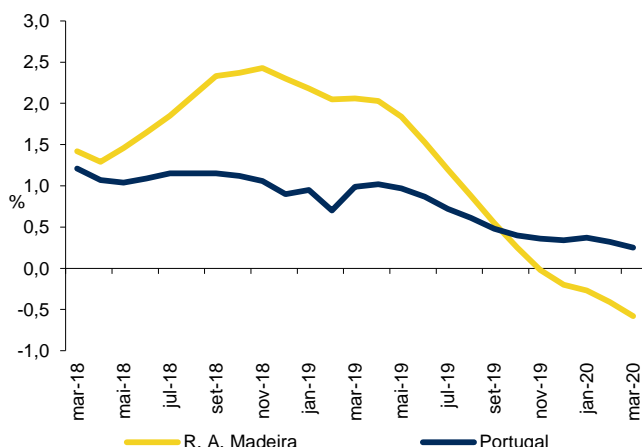
Fonte: DREM, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

Preços

Variação média dos últimos 12 meses

Em março de 2020, na RAM, a variação média registada pelo Índice de IPC nos últimos doze meses – Total Geral – foi de -0,6%, inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de -0,6%, valor inferior em 0,2 p.p. ao observado no mês anterior. A classe do “Vestuário e calçado” foi a que registou a maior variação negativa (-4,4%), seguida da classe das “Comunicações” (-4,1%). Em sentido inverso, as maiores variações positivas foram observadas nas classes de “Bebidas alcoólicas e tabaco” (2,3%) e da “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (0,8%). No País, o IPC registou uma taxa de variação média de 0,3%, valor idêntico ao registado no mês anterior.

Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses



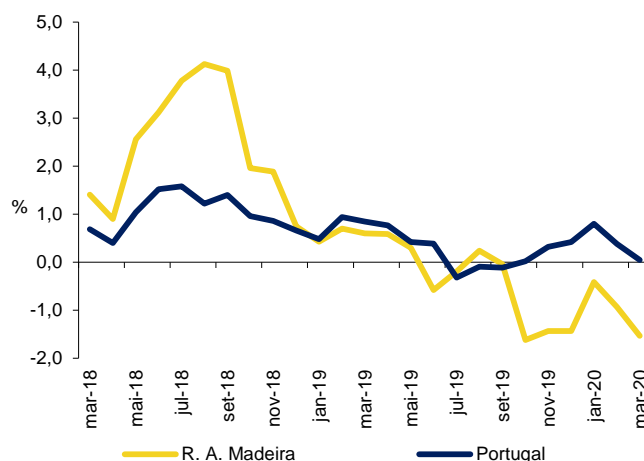
Variação homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (março de 2020 face a março de 2019) foi de -1,5%, valor inferior em 0,6 p.p. ao registado no mês anterior. A classe dos “Restaurantes e hotéis” apresentou a maior variação positiva (3,1%) e a classe “Lazer, recreação e cultura” a maior variação negativa com -5,7%. A classe “Transportes” foi a que mais contribuiu para a formação desta taxa, com -0,5 p.p..

A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi 3,2 % em março, valor inferior em 0,3 p.p. ao

apurado no mês anterior. A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em março de 2020 foi nula, inferior em 0,4 p.p. ao registado no mês anterior.

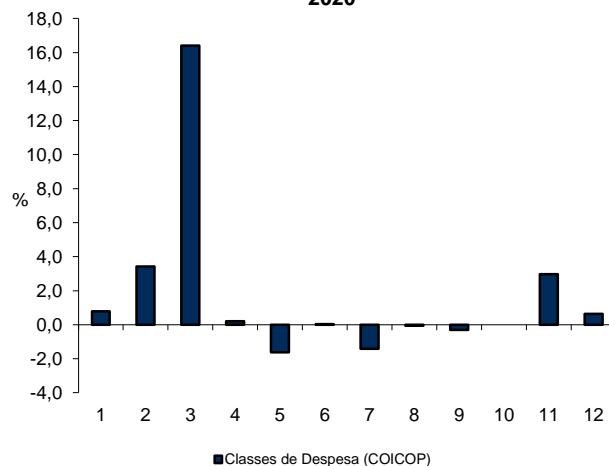
Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga



Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em março de 2020, foi de 1,3% (-0,9% em fevereiro de 2020). Analisando por classes de despesa, verificou-se que as classes “Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação” e “Transportes” apresentaram as maiores variações negativas, com -1,6% e -1,4%, respetivamente. A classe dos “Vestuário e calçado” foi a que registou a maior variação positiva (16,4%). Em março de 2020, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi superior em 0,3% ao registado no mês anterior. A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de 1,4% (-0,6% no mês anterior).

Variação mensal do IPC por classes, março 2020



Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice mar-20	Variação mar-20 (%)	
	jan-20	fev-20	mar-20		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,36	-1,69	0,78	104,17	-1,34	-0,71
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	2,73	-3,23	3,43	143,21	1,59	2,31
3 - Vestuário e calçado	-12,34	-1,62	16,41	87,998	-2,65	-4,35
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,12	0,00	0,20	107,89	1,06	0,82
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	-0,40	1,51	-1,62	94,64	-2,00	-0,93
6 - Saúde	0,08	-0,38	0,03	99,353	0,08	0,64
7 - Transportes	-0,73	-1,24	-1,42	95,874	-3,10	0,47
8 - Comunicações	-0,21	0,22	-0,06	107,77	-4,70	-4,05
9 - Lazer, recreação e cultura	-0,54	-0,51	-0,31	94,399	-5,68	-2,76
10 - Educação	-0,19	0,18	0,00	101,56	-4,82	-2,19
11 - Restaurantes e hotéis	2,11	-1,09	2,98	111,76	3,06	-0,15
12 - Bens e serviços diversos	-0,77	-0,42	0,64	98,706	-2,65	-0,59
Total	-0,33	-0,92	1,28	102,15	-1,53	-0,58
Total exceto habitação	-0,38	-0,95	1,32	101,92	-1,69	-0,71

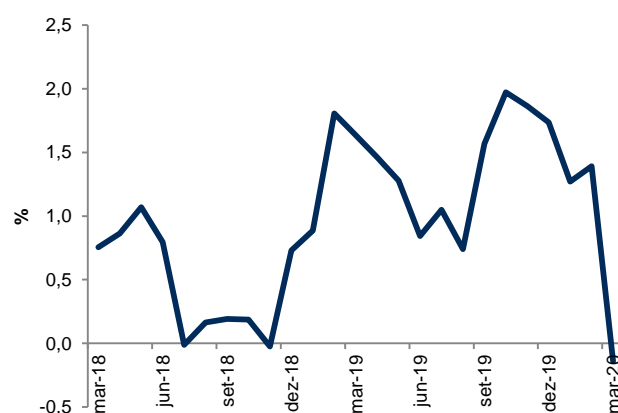
Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) de março de 2020 mostra um recuo na atividade económica face ao mesmo período do ano passado, pondo fim a um ciclo contínuo de crescimento que já durava há 81 meses. Esta queda foi amortecida, pelo facto do valor de março ser uma média móvel de 3 meses, ou seja, de janeiro, fevereiro e março, uma técnica que tem como objetivo reduzir a flutuação do indicador mas que numa circunstância de queda abrupta da economia como é o caso, sobrestima o valor do mês de referência, ou seja, de março. É importante sublinhar que o IRAE não se apresenta como um substituto de estatísticas oficiais, nomea-

damente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB).

Indicador Regional de Atividade Económica



Indicador Regional de Atividade Económica

(média móvel de 3 meses %)

Ano	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	1,8	1,5	2,9	2,3	2,5	1,1	0,6	1,4	1,0	1,0	0,5	1,0
2016	1,0	2,3	2,2	2,0	1,9	2,7	4,0	3,6	3,9	3,6	4,0	2,8
2017	2,4	1,8	2,3	2,3	2,2	2,3	2,0	1,7	0,8	1,2	1,8	2,3
2018	2,3	1,4	0,8	0,9	1,1	0,8	0,0	0,2	0,2	0,2	0,0	0,7
2019	0,9	1,8	1,7	1,5	1,3	0,9	1,1	0,8	1,7	2,1	2,0	1,8
2020	1,3	1,4	-0,1									

Fonte: DREM

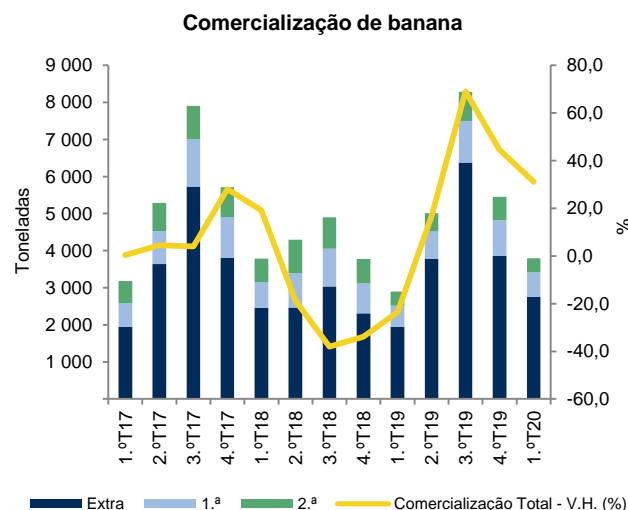
Agricultura, Produção Animal e Pesca

Comercialização de banana

Segundo dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura (DRA), no primeiro trimestre de 2020 foram comercializadas 3 796,8 toneladas de banana, mais 901,1 toneladas que no período homólogo de 2019. Daquele total 78,0% teve como principal destino o Continente.

Este aumento de 31,1% foi transversal a todas as categorias de banana. A extra cresceu 42,0% comparativamente ao mesmo trimestre de 2019, a de primeira categoria registou um incremento de 14,4% e a de segunda de 0,9%.

Janeiro foi o mês no qual se observou um crescimento homólogo mais expressivo (+35,7%). Por sua vez, março foi o mês com maior volume de comercialização de banana (1 401,6 toneladas).



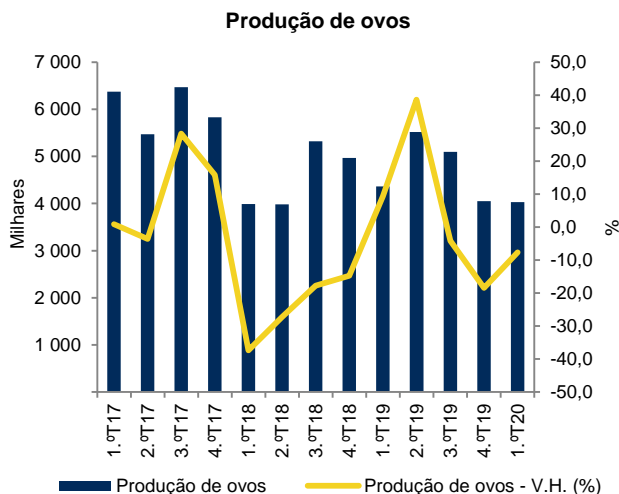
Comercialização de banana

		Valor mensal (t)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jan-20	fev-20	mar-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Comercializada	Total	1 357	1 038	1 402	3 797	31,1	31,1
	Extra	953	756	1 051	2 760	42,0	42,0
	1. ^a	241	183	228	652	14,4	14,4
	2. ^a	163	99	122	385	0,9	0,9
Expedida	Total	1 066	780	1 114	2 960	39,9	39,9
	Extra	806	622	901	2 328	51,6	51,6
	1. ^a	192	138	178	507	15,7	15,7
	2. ^a	69	20	36	124	-12,4	-12,4
Vendida no mercado regional	Total	291	258	288	837	7,4	7,4
	Extra	147	134	150	432	5,8	5,8
	1. ^a	50	45	51	145	9,9	9,9
	2. ^a	95	79	87	260	8,7	8,7

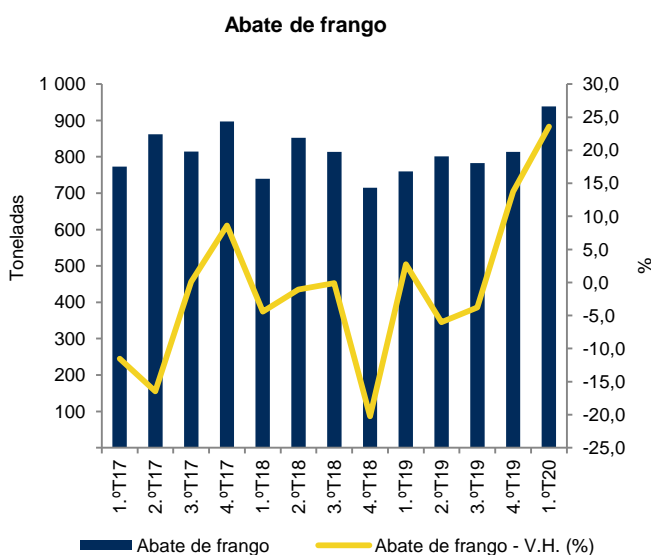
Fonte: Direção Regional de Agricultura

Avicultura

Segundo os dados apurados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) junto das empresas da Região que desenvolvem a atividade da avicultura industrial, entre janeiro e março de 2020, a produção de ovos rondou os 4,0 milhões de unidades, diminuindo 7,6% em termos homólogos.



Contrariamente, o abate de frango cresceu 23,6% face aos primeiros três meses do ano anterior, totalizando 939,0 toneladas.

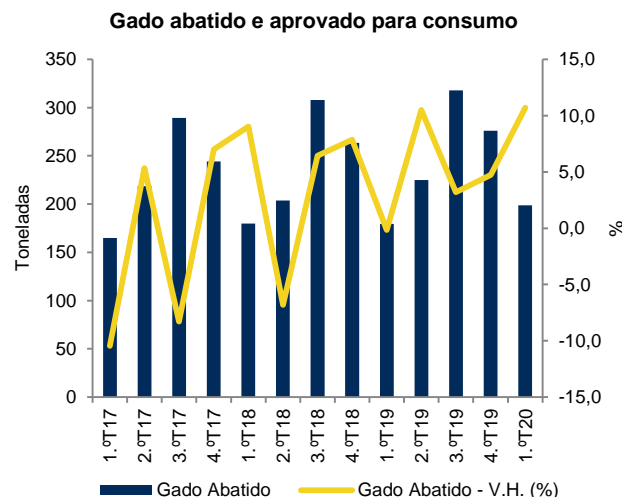


Recolha de leite de vaca

No 1.º trimestre de 2020, o leite de vaca recolhido atingiu os 409,1 milhares de litros, -4,1% que no trimestre homólogo.

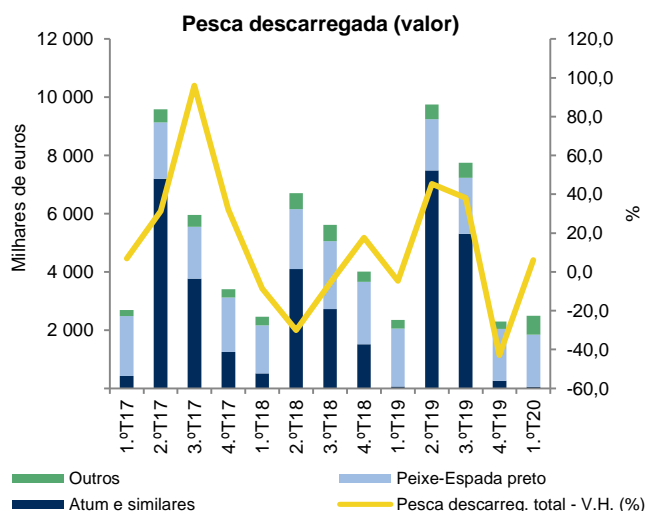
Gado abatido

Por sua vez, o gado abatido expresso em toneladas aumentou 10,7% em termos homólogos no cômputo dos primeiros três meses, variação explicada pelo aumento verificado quer no abate de nos (+19,4%), quer de bovinos (+10,0%).



Pesca

No domínio da pesca, os dados fornecidos pela Direção Regional de Pescas (DRP), mostram que no primeiro trimestre deste ano, a descarga de pescado ascendeu às 760,4 toneladas, gerando receitas de primeira venda de 2,5 milhões de euros. Isto representou aumentos homólogos de 6,2% na quantidade e de 6,1% nas receitas, impulsionados pelo crescimento acentuado nas capturas do atum e similares (+761,9% nas quantidades e +711,9% no valor). O peixe-espada preto descarregado aumentou face ao mesmo período do ano passado (+3,1%), mas o valor de primeira venda deste pescado diminuiu (-9,9%). O preço médio de pescado apurado na primeira venda para o período em referência (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo) foi de 3,32€ (3,33€ no mesmo período de 2019), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 5,99€ (6,41€ no período homólogo) e para o peixe espada-preto os 3,10€ (3,55€ nos primeiros três meses do ano precedente).



Produção animal e pesca

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jan-20	fev-20	mar-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Avicultura							
Ovos	(10 ³)	1 390	1 298	1 339	4 027	-7,6	-7,6
Frango	(t)	342	285	313	939	23,6	23,6
Leite de vaca							
	(10 ³ litros)	148	138	123	409	-4,1	-4,1
Total Gado abatido							
	(t)	57	59	83	199	10,7	10,7
Bovinos	(t)	53	53	77	184	10,0	10,0
Total Pesca descarregada							
	(t)	230	269	262	760	6,2	6,2
	(10 ³)	763	887	841	2 492	6,1	6,1
Peixe-Espada Preto	(t)	188	209	190	587	3,1	3,1
	(10 ³)	605	618	568	1 791	-9,9	-9,9
Atum e similares	(t)	12	30	51	93	761,9	761,9
	(10 ³)	104	216	237	556	711,9	711,9
Cavala	(t)	8	6	5	20	-55,4	-55,4
	(10 ³)	11	10	8	29	-55,8	-55,8
Chicharro	(t)	17	17	11	44	-31,8	-31,8
	(10 ³)	19	20	10	49	-34,6	-34,6
Outros	(t)	5	7	5	16	-38,3	-38,3
	(10 ³)	25	24	19	67	-55,8	-55,8

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

Energia

Introdução no consumo de combustíveis

Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros três meses de 2020, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) na RAM não ultrapassou os 33,3 milhões de litros, valor inferior ao do mesmo trimestre do ano precedente em 5,5%.

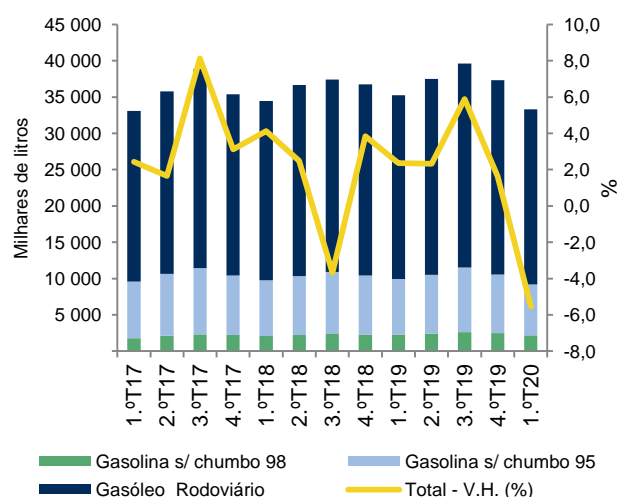
Parte do trimestre em referência, particularmente a 2.ª metade de março, foi já influenciada por algumas medidas restritivas para controlo da pandemia do COVID-19, pelo que também para este indicador revela-se útil a decomposição da variação trimestral por mês. Assim, enquanto em janeiro, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) cresceu 0,3% em termos homólogos, acelerando para 3,0% em fevereiro, em março observou-se um recuo muito pronunciado de 19,1%.

Voltando à análise trimestral, os dados mostram que no 1.º trimestre de 2020 foram introduzidos 24,1 milhões de litros de gasóleo, -4,8% que no período homólogo. No que se refere às gasolinas, observou-se que entre janeiro e março de 2020, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas foram de 7,0 e 2,2 milhões de litros, tendo diminuído 8,8% e 3,2%, respetivamente, face ao mesmo período

do do ano anterior. No caso do gás butano e propano, a introdução no consumo no período em referência rondou as 1,8 e 3,9 mil toneladas, respetivamente.

Nos primeiros três meses de 2020, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,265€, superior ao registado no período homólogo (1,256€) e inferior ao do trimestre anterior (1,268€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio foi de 1,472€, acima do verificado no período correspondente do ano precedente (1,410€), mas observando-se um decréscimo face ao observado no 4.º trimestre de 2019 (1,481€).

Introdução no consumo de combustíveis



Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
								1.ºT-20	Acumulada 2020
Butano	(t)	1 811	1 511	1 264	925	1 801	1 801	-0,6	-0,6
Propano	(t)	11 908	4 370	1 656	4 124	3 878	3 878	-67,4	-67,4
Gasolina s/ chumbo 95	(10 ³ litros)	7 697	8 154	8 917	8 065	7 021	7 021	-8,8	-8,8
Gasolina s/ chumbo 98	(10 ³ litros)	2 253	2 374	2 618	2 499	2 182	2 182	-3,2	-3,2
Gasóleo rodoviário	(10 ³ litros)	25 289	26 973	28 090	26 771	24 082	24 082	-4,8	-4,8
	(€)	1,256	1,292	1,248	1,268	1,265	1,265	0,7	0,7

Fonte: Alfândega do Funchal

Produção de energia elétrica

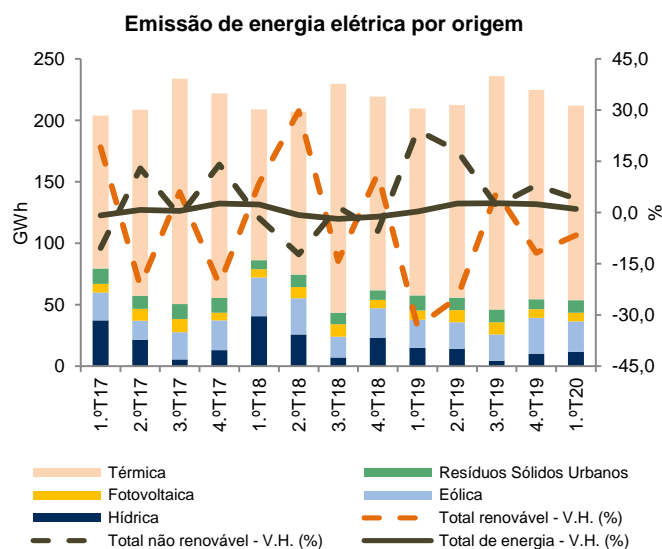
A produção de energia elétrica, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM) aumentou 1,1%, no primeiro trimestre de 2020, face ao mesmo período do ano anterior.

Parte do trimestre em referência, particularmente a 2.ª metade de março, foi já influenciada por algumas medidas restritivas para controlo da pandemia do COVID-19, pelo que também para este indicador revela-se útil a decomposição da variação trimestral por mês. Assim, enquanto em janeiro, a emissão de energia elétrica cresceu 1,3% em termos homólogos, acelerando para 5,4% em fevereiro, em março observa-se um recuo muito pronunciado de 3,0%.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência - cujo total rondou os 212,0 Gigawatt hora (Gwh), observa-se que, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, assistiu-se a uma menor preponderância das fontes hídrica (-21,9%) e dos resíduos sólidos urbanos (-17,2%) na produção de energia em detrimento das outras fontes. Estas quebras foram de certa forma compensadas pelos aumentos verificados na energia de origem eólica (+7,9%) e térmica (+4,0%), face ao período homólogo. Consequentemente, a fatia da energia total emitida com recurso a fonte

térmica passou de 72,5% no 1.º trimestre de 2019 para 74,6% no trimestre em referência, o que significa que a quota de renováveis não ultrapassou os 25,4%.

Destaca-se ainda a preponderância que o gás natural tem vindo a assumir como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 19,2% do total (17,4% no mesmo período em 2019), tendo-se verificado um aumento de 11,9% face ao período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.



Mix de produção de energia elétrica⁽¹⁾

	Unidade	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
								1.ºT-20	Acumulada 2020
Total	(Gw h)	219,4	209,7	212,7	236,1	212,0	212,0	1,1	1,1
Hídrica	(Gw h)	23	15	14,2	4,5	11,7	11,7	-21,9	-21,9
Eólica	(Gw h)	24,1	22,9	21,7	21,4	24,7	24,7	7,9	7,9
Fotovoltaica	(Gw h)	6,7	7,4	9,8	9,9	7,2	7,2	-3,2	-3,2
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gw h)	7,9	12,2	10,2	10,4	10,1	10,1	-17,2	-17,2
Térmica	(Gw h)	157,6	152,1	156,8	189,9	158,2	158,2	4,0	4,0
Gás Natural	(Gw h)	41,8	36,4	38,8	43,8	40,7	40,7	11,9	11,9

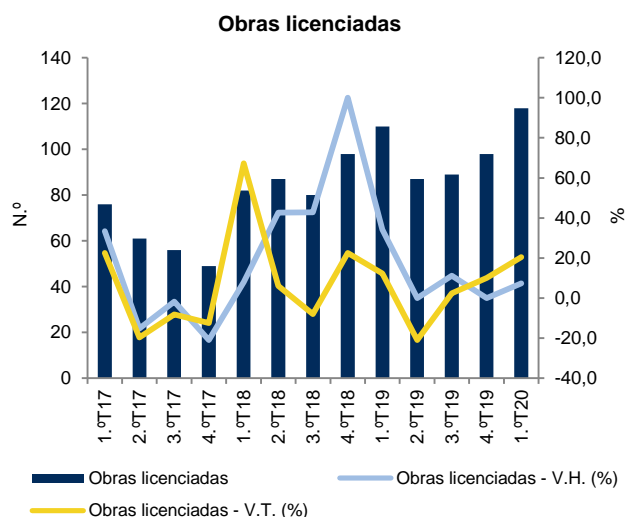
Fonte: Empresa de Electricidade da Madeira, S.A.

⁽¹⁾Exclui os auto consumos

Construção e Habitação

Obras licenciadas

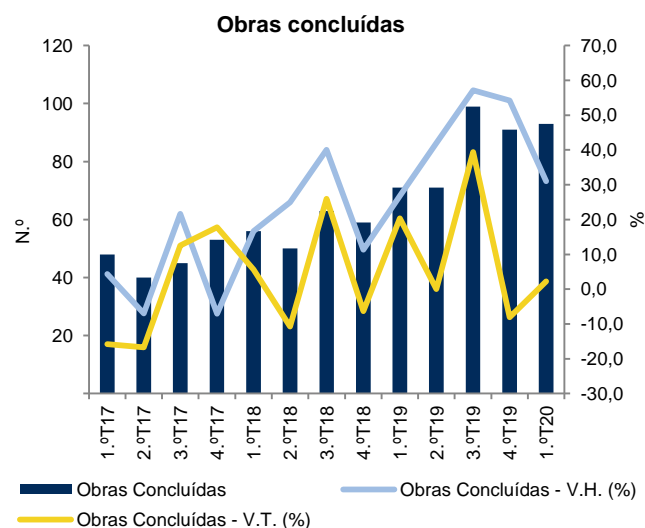
Nos três primeiros meses de 2020, foram licenciados 118 edifícios, mais 7,3% que em igual período de 2019 (110). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 57,6% correspondiam a construções novas (68), das quais 75,0% tinham como destino a habitação familiar (51). Estas obras originaram o licenciamento de 164 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 148,5% que no trimestre homólogo (66).



Obras concluídas

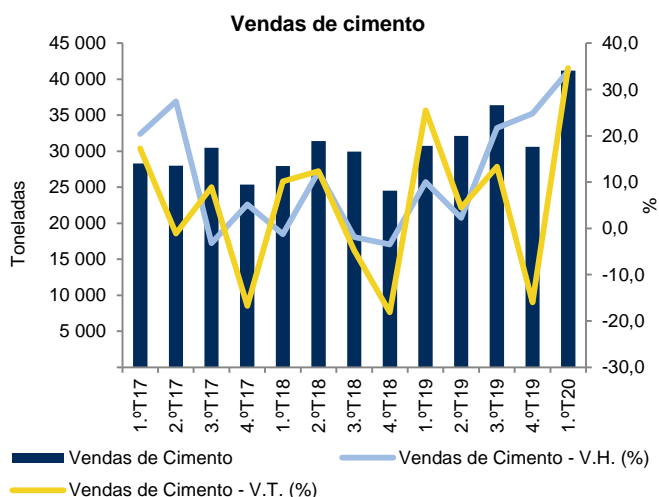
No 1.º trimestre de 2020, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 31,0% face ao 1.º trimestre de 2019.

Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 93 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (62,4%), das quais 93,1% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 150 fogos em construções novas para habitação familiar, mais 150,0% que no período homólogo.



Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 1.º trimestre de 2020, situaram-se em 31,1 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 1,0% face ao mesmo período de 2019. Relativamente ao 4.º trimestre de 2019, observou-se um aumento de 1,6%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM no trimestre em referência (primeira venda) ascendeu aos 3,4 milhões de euros, apresentando uma diminuição trimestral e homóloga de 1,2% e de 6,6%, respetivamente.



Construção

	Unidade	Valor trimestral				Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19		1.ºT-20	Acumulada 2020
Obras licenciadas^{Pe}								
Número de edifícios	(N.º)	110	87	89	98	118	7,3	7,3
em construções novas	(N.º)	66	51	57	72	68	3,0	3,0
para habitação familiar	(N.º)	58	46	47	62	51	-12,1	-12,1
Fogos	(N.º)	66	114	69	119	164	148,5	148,5
Obras concluídas^{Po}								
Número de edifícios	(N.º)	71	71	99	91	93	31,0	31,0
em construções novas	(N.º)	41	47	62	51	58	41,5	41,5
para habitação familiar	(N.º)	37	40	53	50	54	45,9	45,9
Fogos		60	58	73	148	150	150,0	150,0
Vendas de cimento	(t)	30 755	32 138	36 413	30 592	31 074	1,0	1,0

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIU) e Vendas de Cimento

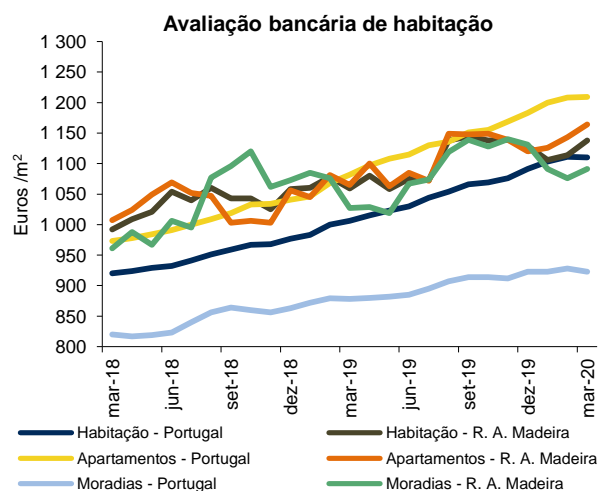
Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos a março de 2020 mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 138 euros/m², tendo aumentado 2,2% em relação ao mês precedente e 7,5% face ao mês homólogo. Comparativamente a dezembro de 2019, este indicador registou um aumento de 0,8%. No país, as variações foram contrárias, tendo a mensal registado -0,1% e a homóloga +10,3%, fixando-se o valor mediano de avaliação bancária, no mês em referência, em 1 110 euros/m². Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 164 euros/m² (+1,8% face a fevereiro de 2020 e +9,3% face ao mês homólogo). Nas mo-

radias, aquele valor atingiu os 1 091 euros/m², apresentando variações de +1,4% e de +6,2% face ao mês anterior e homólogo, respetivamente.



Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m ²)			Variação mar-20 (%)	
	jan-20	fev-20	mar-20	Mensal	Homóloga
Habitação					
Portugal	1 103	1 111	1 110	-0,1	10,3
R. A. Madeira	1 106	1 114	1 138	2,2	7,5
Apartamentos					
Portugal	1 200	1 208	1 209	0,1	11,7
R. A. Madeira	1 126	1 143	1 164	1,8	9,3
Moradias					
Portugal	923	928	923	-0,5	5,1
R. A. Madeira	1 091	1 076	1 091	1,4	6,2

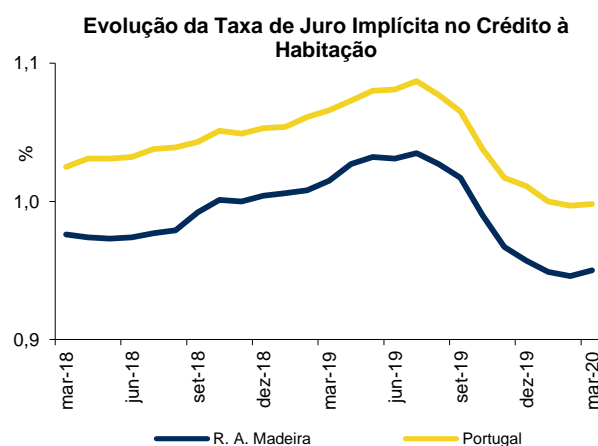
Fonte: INE

Crédito à habitação

Em março de 2020, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 0,950%, valor superior ao observado no mês anterior (0,946%) e inferior ao de dezembro 2019 (0,957%). No país, este indicador registou um acréscimo mensal de 0,001 p.p., ficando nos 0,998%, tendo registado porém um decréscimo de 0,013 p.p face a dezembro de 2019 (1,011%).

O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou face a dezembro de 2019, fixando-se em 271 euros, isto porque se verificou um aumento na componente amortização (225 euros, +1 euros face a dezembro de 2019), com os juros a se manterem inalterados (46 euros). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida e da amortização foi de 249 euros e 204 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 57 807 euros, em dezembro de 2019, para 57 891 euros, em março de 2020. A nível do país, e pela mesma ordem, estes valores foram 53 460 euros e 53 840 euros.



Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação mar-20 (%)	
		jan-20	fev-20	mar-20	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	0,949	0,946	0,950	+0,004 p.p.	-0,065 p.p.
Capital em dívida	(€)	57 875	57 783	57 891	+0,2	-0,4
Prestação total	(€)	271	271	271	0,0	0,0
Capital amortizado	(€)	225	225	225	0,0	+1,4
Juros totais	(€)	46	46	46	0,0	-6,1

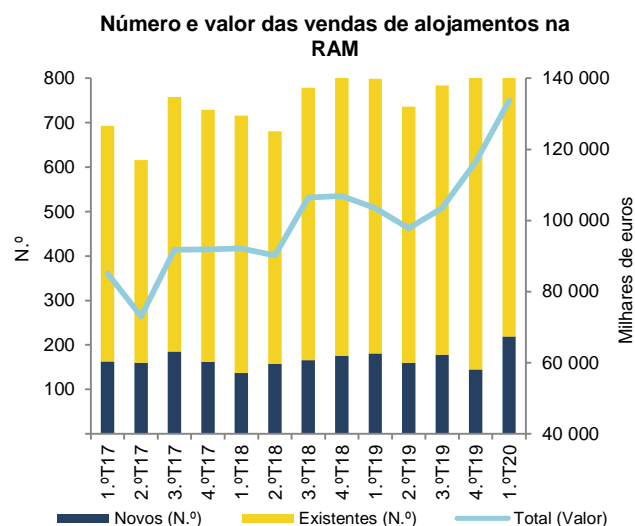
Fonte: INE

Vendas de alojamentos familiares

No 1.º trimestre de 2020, transacionaram-se 853 alojamentos na RAM, o que representa aumentos trimestral e homólogo de 0,1% e 6,8%, respetivamente. Daquele total, 74,3% (634) diziam respeito a alojamentos existentes.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 133,7 milhões de euros, mais 14,8% que no 4.º trimestre de 2019 e +29,2% que no trimestre homólogo, tendo o valor dos alojamentos existentes (90,5 milhões de euros) superado o dos alojamentos novos (43,2 milhões de euros).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 43,5 mil alojamentos, significando uma diminuição de 0,7% face ao trimestre homólogo. Estas transações geraram 6,8 mil milhões de euros.



Vendas de alojamentos familiares

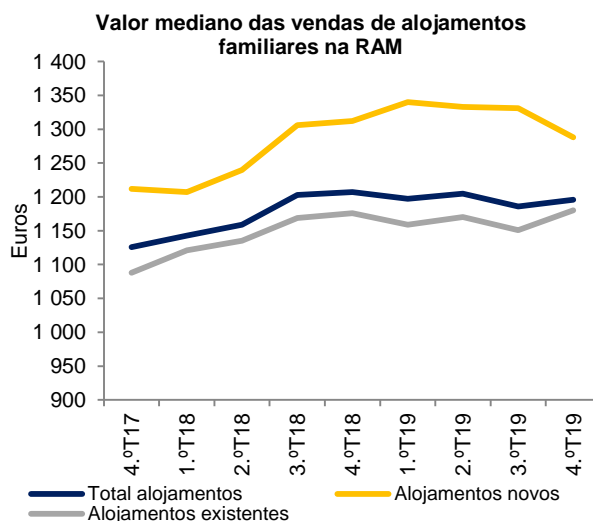
	Unidade	Trimestre					Variação 1.ºT-20 (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos								
Número	(N.º)	799	736	784	852	853	0,1	6,8
Valor	(10 ³ €)	103 508	97 841	103 460	116 455	133 701	14,8	29,2
Novos								
Número	(N.º)	181	160	178	145	219	51,0	21,0
Valor	(10 ³ €)	28 998	27 660	30 959	22 986	43 229	88,1	49,1
Existentes								
Número	(N.º)	618	576	606	707	634	-10,3	2,6
Valor	(10 ³ €)	74 511	70 182	72 501	93 469	90 472	-3,2	21,4

Fonte: INE

Preços da habitação ao nível local

No 4.º trimestre de 2019, o preço mediano de alojamentos familiares, na RAM, foi de 1 196 euros/m², traduzindo uma variação trimestral de +0,8% e homóloga de -0,9%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 288 euros/m²) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 180 euros/m²) em 108 euros/m². No Funchal, o preço mediano situou-se em 1 554 euros/m²: 1 629 euros/m² nos alojamentos novos e de 1 514 euros/m² nos existentes.

No país, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,6% e 8,5%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 081 euros/m².



Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Trimestre (€)					Variação 4.ºT-19 (%)	
	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	Trimestral	Homóloga
Total alojamentos							
Portugal	996	1 011	1 031	1 054	1 081	2,6	8,5
R. A. Madeira	1 207	1 197	1 205	1 186	1 196	0,8	-0,9
Funchal	1 535	1 542	1 558	1 551	1 544	-0,5	0,6
Novos							
Portugal	1 116	1 132	1 153	1 171	1 183	1,0	6,0
R. A. Madeira	1 312	1 340	1 333	1 331	1 288	-3,2	-1,8
Funchal	1 650	1 651	1 656	1 677	1 629	-2,9	-1,3
Existentes							
Portugal	973	991	1 010	1 036	1 064	2,7	9,4
R. A. Madeira	1 176	1 159	1 170	1 151	1 180	2,5	0,3
Funchal	1 506	1 504	1 526	1 514	1 514	0,0	0,5

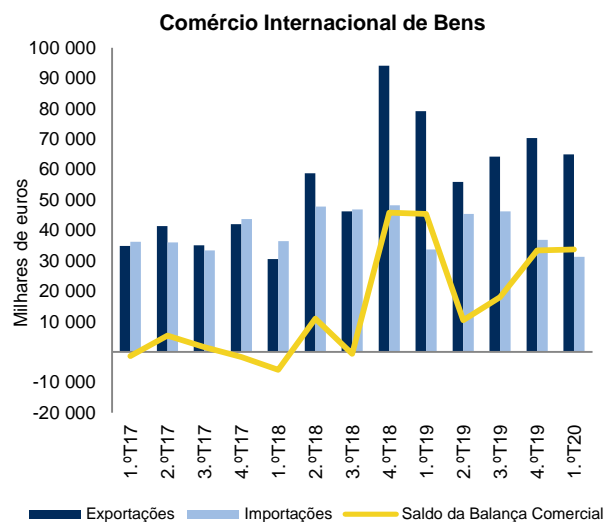
Fonte: INE

Comércio

Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes ao 1.º trimestre de 2020, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 33,7 milhões de euros, inferior ao do período homólogo (45,4 milhões de euros). Isto traduz uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 207,7%, mais baixa que a registada nos primeiros três meses de 2019, que se fixou em 234,6%. No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM atingiu os 64,9 milhões de euros, 51,7% das quais com destino a países dentro da União Europeia, enquanto as importações rondaram os 31,3 milhões de euros, 76,6% das quais provenientes da União Europeia. Face ao 1.º trimes-

tre de 2019, as exportações de bens registaram uma variação homóloga de -17,9%, sendo que as importações também sofreram um decréscimo de 7,2%.



Comércio Internacional

	Trimestre (10 ³ €)					Acumulado 2020 ^{Pe}	Variação homóloga (%)	
	1.ºT-19 ^{Po}	2.ºT-19 ^{Po}	3.ºT-19 ^{Po}	4.ºT-19 ^{Po}	1.ºT-20 ^{Pe}		1.ºT-20	Acumulada
Comércio Internacional de bens								
Importação	33 707	45 415	46 183	36 879	31 265	31 265	-7,2	-7,2
Exportação	79 091	55 894	64 212	70 275	64 933	64 933	-17,9	-17,9
Saldo da Balança Comercial	45 384	10 479	18 028	33 395	33 668	33 668	//	//
Comércio Intra-UE de bens								
Chegada	27 743	39 966	42 197	32 797	23 946	23 946	-13,7	-13,7
Expedição	51 608	24 920	37 272	36 135	33 540	33 540	-35,0	-35,0
Saldo	23 865	-15 046	-4 925	3 338	9 594	9 594	//	//
Comércio Extra-UE de bens								
Importação	5 964	5 449	3 986	4 082	7 319	7 319	22,7	22,7
Exportação	27 483	30 974	26 940	34 139	31 394	31 394	14,2	14,2
Saldo	21 519	25 525	22 954	30 058	24 075	24 075	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Po - Valor provisório

Pe - Valor preliminar

Nota: Em janeiro, as transações do Reino Unido estão em qualquer dos agregados sempre incluídas no comércio Intra-UE.

Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

Os dados provenientes do IVBAM, I.P. mostram que a comercialização de vinho generoso “Madeira” rondou os 648 mil litros no 1.º trimestre de 2020, o que se traduziu em receitas de primeira venda de 3,9 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registou-se uma diminuição de 1,7% na quantidade e um aumento de 12,5% no valor.

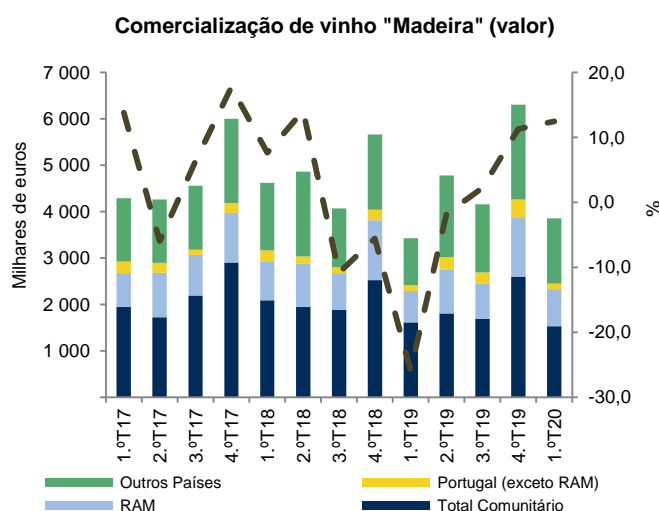
Em termos homólogos, as exportações para os países da União Europeia caíram 6,5% em volume e 5,2% em valor, contrariamente ao que sucedeu no caso dos países terceiros para os quais as vendas cresceram 8,2% em quantidade e 38,3% em receitas de primeira venda. As vendas de vinho “Madeira” realizadas no conjunto do território nacional aumentaram tanto em volume (+3,9%) como em valor (+15,3%).

A nível mundial, a situação generalizada de imposição de medidas restritivas para controlo da pandemia do COVID-19, com particular incidência na segunda metade do mês de março, penalizou em particular a comercialização de vinho generoso “Madeira” no mercado comunitário. Decompondo as variações homólogas por mês, verifica-se que no mês de março, este mercado recuou 63,8% nas quantidades e 53,0% em valor. Porém, o bom desempenho de alguns mercados externos, particularmente dos EUA e do Japão, amenizou a quebra nas quantidades em termos dos valores globais do mês (-32,2%) e inverteu a redução no valor, verificando-se inclusive um crescimento de 6,1%.

Retomando a análise do trimestre em referência, e por comparação com o mesmo período de 2019, é de realçar o crescimento nas vendas para a China (+517,3% nas quantidades e +1499,8% em valor), Bélgica (+189,6% em volume e +92,2% em receitas de primeira venda) e para o mercado suíço (+96,7% nas quantidades e +93,4% em valor). Em sentido contrário, destaque para as reduções de vendas verificadas nos mercados holandeses (-76,7% em

quantidade e -61,8% em valor), britânico (-62,5% em volume e -56,2% nas receitas de primeira venda) e alemão (-6,5% em quantidade e -2,8% em valor). Refira-se que março foi particularmente penalizador nos resultados dos mercados alemão (-97,9% nas quantidades e -96,3% em valor) e francês (-66,9% em volume e -74,5% em valor).

Ainda relativamente ao 1.º trimestre do ano, nos dois mercados externos que geraram maior retorno financeiro nas vendas de Vinho Madeira – França e EUA – as variações foram de -5,5% e de +26,6%, respetivamente. No caso do mercado francês, como já referido atrás, este recuo é explicado pela forte quebra em março, pois as vendas até fevereiro aumentaram 40,5% em valor. Os montantes transacionados de vinho “Madeira” nestes mercados foram de 555,9 mil euros no primeiro caso e 515,7 mil euros no segundo. Por sua vez, as vendas no mercado regional aumentaram 5,6% em volume e 19,0% em valor.



Por sua vez, a comercialização de bordados, tapeçarias e artigos de guarnição nos primeiros três meses de 2020 representou uma receita de cerca de 132,2 milhões de euros, -4,7% que em igual período de 2019.

Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20		1.ºT-20	Acumulado 2020
Vinho “Madeira” comercializado									
Total	(10 ³ l)	659	830	674	1 000	648	648	-1,7	-1,7
	(10 ³ €)	3 426	4 779	4 157	6 305	3 854	3 854	12,5	12,5
Mercado nacional	(10 ³ l)	111	176	123	191	115	115	3,9	3,9
	(10 ³ €)	799	1 213	1 003	1 668	922	922	15,3	15,3
Mercado internacional	(10 ³ l)	549	654	551	809	533	533	-2,8	-2,8
	(10 ³ €)	2 626	3 566	3 155	4 637	2 932	2 932	11,6	11,6
Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição									
Total	(kg)	561	535	471	557	516	516	-7,9	-7,9
	(10 ³ €)	139	132	131	143	132	132	-4,7	-4,7
Mercado regional	(kg)	310	339	295	300	256	256	-17,5	-17,5
	(10 ³ €)	62	64	59	51	43	43	-30,6	-30,6
Mercado externo	(kg)	251	196	176	257	261	261	4,0	4,0
	(10 ³ €)	77	68	72	92	89	89	16,3	16,3

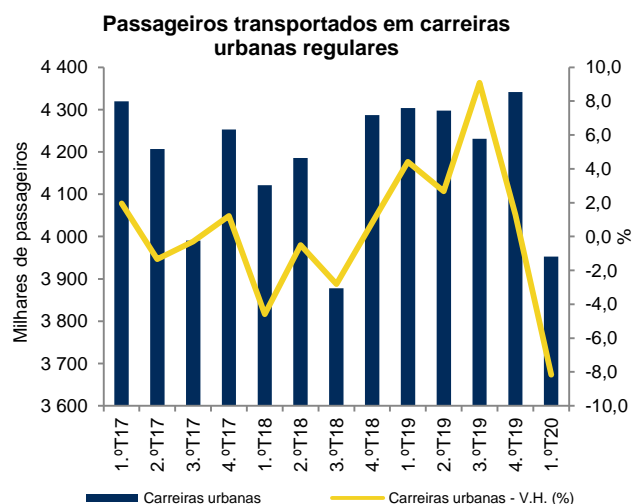
Fonte: Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato, I.P

Transportes

Transportes terrestres

Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), os transportes coletivos de passageiros por meio de autocarro contabilizaram no 1.º trimestre de 2020 um total de 6,1 milhões. Nas carreiras urbanas foram transportados cerca de 4,0 milhões de passageiros e nas interurbanas 2,1 milhões. Em comparação com o 1.º trimestre de 2019, observou-se uma redução de passageiros transportados de 8,2% nas carreiras urbanas, uma queda essencialmente determinada pela redução de março (-36,6%). Relativamente aos interurbanos, não se apresenta variação homóloga pelo facto de uma das empresas ter procedido a alteração do sistema de bilhética, pelo que os dados não são comparáveis com os do ano anterior, existindo assim uma quebra de série.



Transporte por cabo - teleféricos

Entre janeiro e março de 2020, venderam-se cerca de 167 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (-24,2% que em igual período do ano passado) sendo 92,9% para adultos, 3,9% para crianças e os restantes 3,2% para outro tipo de utilizadores (ex. agricultores, residentes, estudantes, etc...). As receitas totais dos primeiros três meses do ano não ultrapassaram os 2,0 milhões de euros, correspondendo a um decréscimo de 22,1% face ao trimestre homólogo. As variações homólogas negativas decorrem da situação do COVID-19, com o mês de março a registar decréscimos de 58,2% e 56,1%, nas vendas de bilhetes e nas receitas totais, respetivamente.

Transportes terrestres

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jan-20	fev-20	mar-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Passageiros transportados por meio de autocarro		2 425	2 267	1 378	6 070	//	//
Urbanos	(10 ³)	1 577	1 462	913	3 952	-8,2	-8,2
Interurbanos		848	805	465	2 117	//	//
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	63 347	69 225	34 212	166 784	-24,2	-24,2
Receitas	(€)	772 179	794 930	411 995	1 979 105	-22,1	-22,1

Fonte: DREM

Registo de vendas de veículos automóveis usados

As Conservatórias da Região registaram no 1.º trimestre de 2020 a transferência de registo de 3 287 veículos automóveis usados, 81,0% dos quais ligei-

ros de passageiros e 16,5% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 81 veículos pesados, cerca de 2,5% do total. Em comparação com o 1.º trimestre de 2019, o número total de registos diminuiu em 176, o que traduz um decréscimo homólogo de 5,1%.

Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Veículos automóveis									
	Novos ⁽¹⁾	1 076	1 070	1 320	1 100	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	3 463	3 212	3 487	3 473	3 287	3 287	-5,1	-5,1
Ligeiros									
	Novos ⁽¹⁾	934	934	1 178	935	x	x	//	//
Passageiros	Usados ⁽²⁾	2 948	2 722	3 058	2 993	2 664	2 664	-9,6	-9,6
	Novos ⁽¹⁾	117	109	112	143	x	x	//	//
Mercadorias	Usados ⁽²⁾	479	456	397	460	541	541	12,9	12,9
Pesados									
	Novos ⁽¹⁾	3	5	16	5	x	x	//	//
Passageiros	Usados ⁽²⁾	7	16	7	3	8	8	14,3	14,3
	Novos ⁽¹⁾	15	19	10	9	x	x	//	//
Mercadorias	Usados ⁽²⁾	25	18	24	15	65	65	160,0	160,0
	Novos ⁽¹⁾	3	0	1	1	x	x	//	//
Tratores de espécie diversa	Usados ⁽²⁾	2	0	0	2	8	8	300,0	300,0
Tratores agrícolas									
	Novos ⁽¹⁾	4	3	3	7	x	x	//	//
	Usados ⁽²⁾	2	0	1	0	1	1	-50,0	-50,0

Fontes: ⁽¹⁾ ACAP – Associação Automóvel de Portugal ⁽²⁾ Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

Vítimas em acidentes de viação

De acordo com a informação disponibilizada pelo Comando Regional da Polícia de Segurança Pública, no 1.º trimestre de 2020 foram registados 628 aci-

dentes de viação com intervenção policial, tendo o número de vítimas sido de 240 (menos 52 que em 2019). Destas, 220 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 18 como feridos graves e 2 como vítimas mortais.

Vítimas em acidentes de viação

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
	jan-20	fev-20	mar-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Acidentes com vítimas	78	72	46	196	-18,3	-18,3
Vítimas	91	93	56	240	-17,8	-17,8
Mortos	0	2	0	2	-50,0	-50,0
Feridos graves	6	10	2	18	-10,0	-10,0
Feridos ligeiros	85	81	54	220	-17,9	-17,9

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

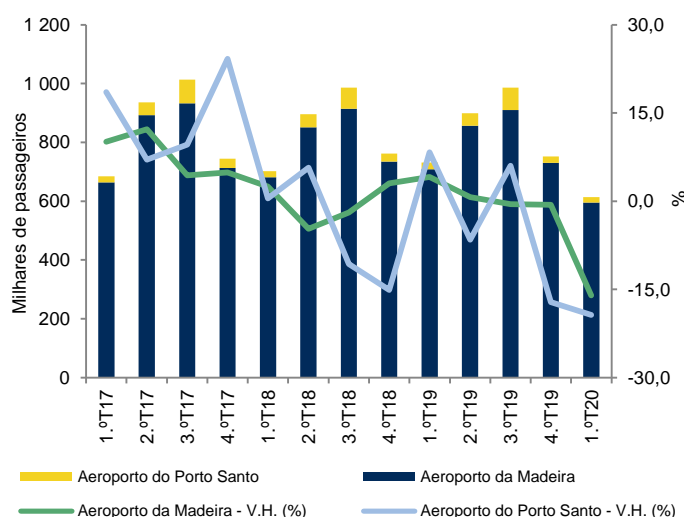
Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram no 1.º trimestre de 2020 um movimento de aproximadamente 613,4 mil passageiros, -16,1% que no trimestre homólogo. Tanto o aeroporto do Porto Santo como o da Madeira contribuíram para esta quebra no movimento de passageiros, com variações homólogas negativas de 19,3% e 16,0%, respetivamente. O transporte aéreo é uma atividade particularmente penalizada com a situação do COVID-19, verificando-se que no mês de março o número de passageiros nos aeroportos da RAM quebrou para cerca de metade comparativamente ao mesmo mês do ano passado (-49,1% no aeroporto da Madeira e -71,8% no do Porto Santo).

No que diz respeito à carga aérea, observou-se nos aeroportos da R.A. Madeira, nos primeiros três meses do ano, um acréscimo de 4,5%, que foi impulsionado por um aumento nas mercadorias carregadas

(+27,6%), enquanto as mercadorias descarregadas diminuíram (-6,8%).

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



Transportes aéreos

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
	jan-20	fev-20	mar-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Movimento total	232 349	242 660	138 354	613 363	-16,1	-16,1
Aeroporto da Madeira	224 523	235 455	135 286	595 264	-16,0	-16,0
Passageiros desembarcados	99 263	119 121	58 133	276 517	-19,0	-19,0
Passageiros embarcados	124 464	115 307	76 434	316 205	-13,5	-13,5
Passageiros em trânsito	796	1 027	719	2 542	48,9	48,9
Aeroporto do Porto Santo	7 826	7 205	3 068	18 099	-19,3	-19,3
Passageiros desembarcados	3 660	3 550	1 314	8 524	-13,3	-13,3
Passageiros embarcados	3 986	3 272	1 754	9 012	1,0	1,0
Passageiros em trânsito	180	383	0	563	-84,7	-84,7

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se no trimestre em análise 68 navios de cruzeiro entrados nos portos da R. A. Madeira, menos 24 que em igual período do ano transato, observando-se nos passageiros em trânsito neste tipo de navios uma diminuição de 31,3%. Desagregando por mês, verifica-se que o impacto da situação do COVID-19 foi igualmente significativo para os transportes marítimos, com março a registar uma quebra de 71,3% no número de passageiros em trânsito nos portos da R. A. Madeira, face ao mesmo mês do ano anterior, o que resulta da decisão de proibir a atracagem deste tipo de navios a partir do dia 12 de março.

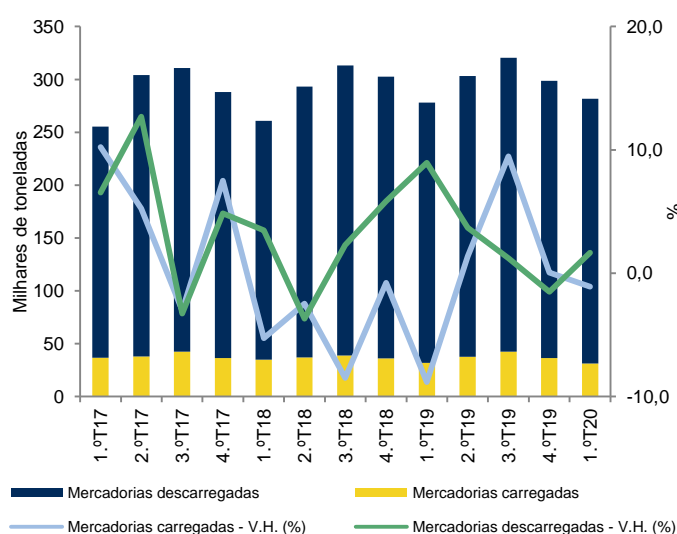
Nos primeiros três meses de 2019, o Porto do Funchal recebeu 143 132 passageiros em trânsito, a larga maioria (98,3%) dos quais constituída por europeus. As nacionalidades predominantes foram a alemã (59,5% do total, -28,5% que em 2019), a britânica (25,5% do total, sendo a variação homóloga de -14,6%) e a italiana (quota de 2,4%, +8,5% que no trimestre homólogo). Note-se ainda que o número de norte-americanos que passou pelo Porto do Funchal no 1.º trimestre de 2020 diminuiu 86,9% em termos homólogos, somando 840 passageiros (0,6% do total).

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM no trimestre em referência foi globalmente positiva em comparação com o mesmo período do

ano passado (+1,3%), tendo-se movimentado no referido trimestre 281 851 toneladas. Para aquela variação contribuiu o aumento observado no descarregamento (+1,7%) de mercadorias, que mais que compensou o decréscimo no carregamento (-1,1%).

De janeiro a março de 2020, registou-se a entrada de 221 embarcações de recreio nas marinas da Região, representando um acréscimo de 6,3% em comparação com o período homólogo. Nestas embarcações contabilizaram-se 558 tripulantes e passageiros, menos 328 que no 1.º trimestre de 2019.

Movimento de mercadorias nos portos da RAM



Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Navios de cruzeiro ⁽¹⁾	(N.º)	92	59	14	133	68	68	-26,1	-26,1
Passageiros em trânsito	(N.º)	208 402	105 721	34 256	240 546	143 132	143 132	-31,3	-31,3
Passageiros linha Mad-Pto.St e Mad-Portimão - Canárias ⁽¹⁾	(N.º)	68 912	226 102	306 719	123 890	41 222	41 222	-40,2	-40,2
Passageiros desembarcados	(N.º)	34 456	113 051	153 481	61 945	20 611	20 611	-40,2	-40,2
Passageiros embarcados	(N.º)	34 456	113 051	153 238	61 945	20 611	20 611	-40,2	-40,2
Movimento de mercadorias ⁽²⁾	(t)	278 106	303 318	320 385	298 599	281 851	281 851	1,3	1,3
Mercadorias carregadas	(t)	31 784	37 673	42 636	36 307	31 436	31 436	-1,1	-1,1
Funchal	(t)	444	736	765	572	501	501	12,8	12,8
Porto Santo	(t)	378	569	910	342	610	610	61,4	61,4
Canical	(t)	30 962	36 368	40 961	35 393	30 325	30 325	-2,1	-2,1
Mercadorias descarregadas	(t)	246 322	265 645	277 749	262 292	250 415	250 415	1,7	1,7
Funchal	(t)	16 826	16 363	17 536	20 454	18 172	18 172	8,0	8,0
Porto Santo	(t)	5 932	7 393	5 379	7 308	4 440	4 440	-25,2	-25,2
Canical	(t)	223 564	241 889	254 834	234 530	227 803	227 803	1,9	1,9
Embarcações de recreio nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	208	480	801	535	221	221	6,3	6,3
Tripulantes e passageiros nas marinas ⁽³⁾	(N.º)	886	1 637	1 495	1 539	558	558	-37,0	-37,0

Fontes:

(1) APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

(2) DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

(3) Alfândega do Funchal

Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 1.º trimestre de 2020, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 77,4 mil, mais 8,6% que no trimestre anterior e

15,8% acima do valor registado no período homólogo (66,8 mil no 1.º trimestre de 2019).

No final do 1.º trimestre de 2020, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 124,2 mil, evidenciando um crescimento de 4,6% comparativamente ao 4.º trimestre de 2019 e de 13,1% face ao período homólogo.

Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação 1.ºT-20 (%)	
	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	66 817	68 358	69 959	71 219	77 354	15,8	8,6
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	109 832	114 004	115 891	118 803	124 210	13,1	4,6

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

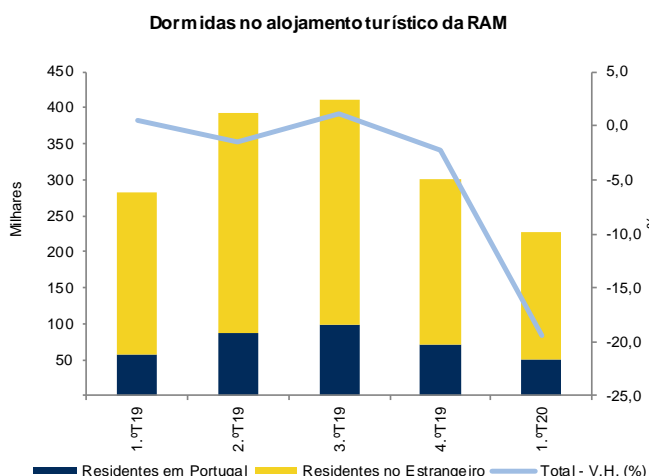
Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

Turismo

Os indicadores da atividade turística da Região Autónoma da Madeira para o 1.º trimestre de 2020 caracterizaram-se por decréscimos (homólogos) nas principais variáveis em análise, nomeadamente dormidas e RevPAR.

Hóspedes e dormidas

No 1.º trimestre de 2020, e de acordo com os dados provisórios da atividade turística, registaram-se cerca de 1,5 milhões de dormidas na RAM (-15,8% face ao período homólogo).

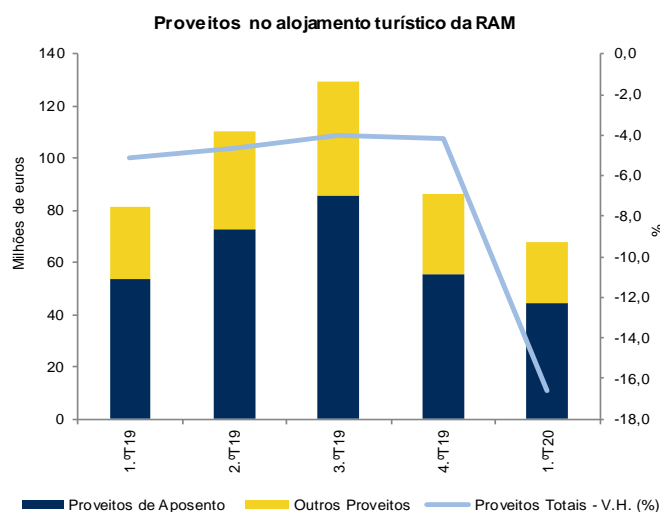


No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro contribuíram com 89,1% do total de dormidas, registando um decréscimo de 17,2% em relação ao período homólogo.

Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 157,6 mil dormidas, -2,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa de ocupação-cama foi de 41,7%, -11,4 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 5,20 noites.

Proveitos

Os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM, rondaram os 67,9 milhões de euros no 1.º trimestre de 2020 (-16,6% comparativamente ao período homólogo), dos quais 65,4% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, também registaram um decréscimo de 17,3% quando comparados com o mesmo período de 2019. No 1.º trimestre de 2020, o rendimento médio por quarto disponível foi de 29,31 euros, 22,0% abaixo do verificado no ano transato.



Golfe

O inquérito aos campos de golfe revela a realização de 18 797 voltas nos três campos de golfe da RAM entre janeiro e março de 2020 (-17,4% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 748,8 mil euros de receitas. 81,9% das voltas foram

realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria dos Países Nórdicos, Alemanha e Reino Unido. Os estabelecimentos hoteleiros e afins venderam 63,8% das voltas, os operadores turísticos 23,3% e os restantes 12,9% foram transacionados pelos próprios campos de golfe.

Turismo

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020 ^{Po}	Variação homóloga (%)	
		jan-20 ^{Po}	fev-20 ^{Po}	mar-20 ^{Po}		1.ºT-20	Acumulada 2020
Alojamento Turístico							
Hóspedes entrados	(N.º)	77 355	99 778	51 175	228 308	-19,5	-19,5
Residentes em Portugal	(N.º)	16 953	22 925	10 672	50 550	-10,4	-10,4
Residentes no estrangeiro	(N.º)	60 402	76 853	40 503	177 758	-21,7	-21,7
Hóspedes	(N.º)	98 727	113 232	67 075	279 034	-16,2	-16,2
Residentes em Portugal	(N.º)	21 119	24 343	11 856	57 318	-7,6	-7,6
Residentes no estrangeiro	(N.º)	77 608	88 889	55 219	221 716	-18,2	-18,2
Dormidas	(N.º)	530 543	590 720	329 486	1 450 749	-15,8	-15,8
Residentes em Portugal	(N.º)	55 587	65 616	36 382	157 585	-2,0	-2,0
Residentes no estrangeiro	(N.º)	474 956	525 104	293 104	1 293 164	-17,2	-17,2
Estada Média	(N.º)	5,37	5,22	4,91	5,20	0,5	0,5
Estabelecimentos (média)	(N.º)	386	391	389	389	4,5	4,5
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	35 666	35 549	35 470	35 562	5,1	5,1
Taxa de ocupação-cama	(%)	48,8	58,3	30,9	41,7	-11,4 p.p.	-11,4 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	49,6	58,9	31,3	46,3	-13,7 p.p.	-13,7 p.p.
Proveitos totais	(10 ³ €)	24 929	26 750	16 233	67 912	-16,6	-16,6
Proveitos de aposento	(10 ³ €)	16 363	17 520	10 539	44 421	-17,3	-17,3
RevPAR	(€)	31,56	36,29	20,50	29,31	-22,0	-22,0
ADR	(€)	63,66	61,61	65,48	63,25	1,0	1,0
Golfe							
Voltas realizadas	(N.º)	6 499	7 959	4 339	18 797	-17,4	-17,4
Rendimentos totais	(€)	234 654	364 543	149 619	748 816	-24,7	-24,7

Fonte: DREM

Po - Valor provisório

Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao INE, no primeiro trimestre de 2020, o número de constituições de sociedades (244) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (160), resultando num saldo positivo de 84 sociedades. Comparativamente ao período homólogo, o número de constituições reduziu-se em 99 e o de dissoluções em 49.

No trimestre em referência, particularmente no mês de março, foram já sentidos os efeitos das medidas de contenção da pandemia COVID-19. Assim, a análise mensal dos dados mostra uma forte desaceleração das constituições em março, face aos dois meses precedentes. Com efeito, em janeiro o saldo foi de +29 (116 constituídas e 87 dissolvidas), em fevereiro de +50 (86 constituídas e 36 dissolvidas) e em março apenas de +5 (42 constituídas e 37 dissolvidas).

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades, constata-se que para o saldo global positivo no 1.º trimestre de 2020 contribuíram essencialmente o “Alojamento, restauração e similares” (+17), as “Outras atividades de serviços” (+14), as “Atividades imobiliárias” e as “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+10, em ambos os casos), a “Construção” (+8) e as “Atividades administrativas e dos serviços de apoio” (+6). Em sentido inverso, apenas a atividade de “Comér-

cio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (-3) registou um saldo negativo.

De referir por fim que nos primeiros três meses do ano o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 1,53, inferior ao valor observado para o país (2,45).



Sociedades constituídas e dissolvidas

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20		1.ºT-20	Acumulada
Sociedades constituídas		343	250	240	226	244	244	-28,9	-28,9
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	5	1	3	7	7	7	40	40
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	56	37	18	20	33	33	-41,1	-41,1
Comércio e Serviços	(N.º)	282	212	219	199	204	204	-27,7	-27,7
Sociedades dissolvidas		209	109	106	200	160	160	-23,4	-23,4
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	0	0	0	1	2	2	//	//
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	34	21	22	20	21	21	-38,2	-38,2
Comércio e Serviços	(N.º)	175	88	84	179	137	137	-21,7	-21,7

Fonte: DREM

Sector Monetário e Financeiro

Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados do Banco de Portugal, no final de março de 2020, o saldo dos empréstimos concedidos a cerca de 3 600 sociedades não financeiras (SNF) na Região era de 1 592,3 milhões de euros, inferior em 61,8 milhões de euros em termos homólogos (-3,7%), sendo que, quando comparado com dezembro, assistiu-se a um aumento de 82,1 milhões de euros (+5,4%). De notar que o número de sociedades com empréstimos cresceu de 3,4 mil para 3,6 mil entre março de 2019 e março deste ano.

Por sua vez, o montante de empréstimos vencidos não ultrapassava os 119,6 milhões de euros em março de 2020, decrescendo em 82,7 milhões de euros (-40,9%) comparativamente ao mesmo mês de 2019. Esta evolução permitiu reduzir o rácio de empréstimos vencidos na Região entre março de 2019 e março de 2020, de 12,2% para 7,5%, respetivamente, constituindo este o valor mais baixo desde fevereiro de 2012. Apesar da convergência com o país, a RAM continua a apresentar um rácio superior, sendo que no cômputo nacional, este indicador passou de 7,6% para 4,4% entre março de 2019 e março de 2020.

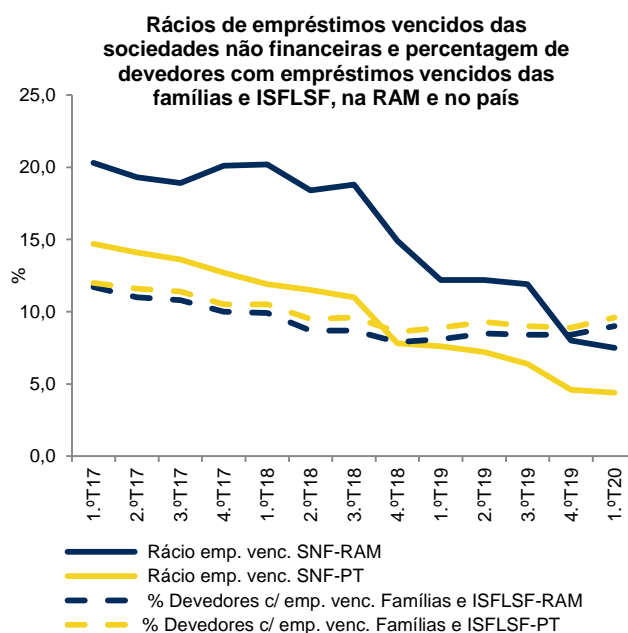
A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos no final de março de 2020 era de 21,3%, valor superior ao nacional (19,4%), crescendo em termos homólogos (0,8 pontos percentuais) e também face a dezembro passado (0,9 p.p.).

No sector das famílias e das Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), o saldo dos empréstimos concedidos era em março de 2020 de 3 246,1 milhões de euros, inferior aos 3 297,8

milhões de euros (-1,6%) de um ano antes. 64,7% daquele saldo era referente ao segmento da “habitação” e os 35,3% restantes ao “consumo e outros fins”. Comparativamente a março de 2019, o saldo dos empréstimos concedidos referente ao primeiro segmento diminuiu 0,7%, enquanto no segundo a redução foi mais expressiva (-3,1%).

O número de devedores no sector das famílias e das ISFLSF ascendia a 101,3 mil no final de março de 2020, apresentando uma tendência crescente no último ano (+10,0%), transversal aos segmentos “habitação” (+2,6%) e “consumo e outros fins” (+11,8%).

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 29,1 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 1,4%, percentagem acima do valor nacional (0,8%). Entre março de 2019 e março de 2020, o rácio de empréstimos vencidos de “habitação” reduziu-se em 0,3 pontos percentuais na Região.



Estatísticas monetárias e financeiras

	Unidade	Valor trimestral ⁽¹⁾					Variação 1.ºT-20 (%)	
		1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	Homóloga	Trimestral
Empréstimos concedidos a:								
Sociedades não financeiras	(10 ⁶ €)	1 654	1 620	1 609	1 510	1 592	-3,7	5,4
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ⁶ €)	3 298	3 377	3 385	3 238	3 246	-1,6	0,2
Para habitação	(10 ⁶ €)	2 117	2 112	2 112	2 102	2 102	-0,7	0,0
Para consumo e outros fins	(10 ⁶ €)	1 181	1 265	1 273	1 137	1 145	-3,1	0,7
Rácios de empréstimos vencido de:								
Sociedades não financeiras	(%)	12,2	12,2	11,9	8,0	7,5	-4,7 p.p.	-0,5
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(%)	23,9	23,2	22,0	18,6	18,6	-5,3 p.p.	0,0
Para habitação	(%)	1,7	1,6	1,5	1,4	1,4	-0,3 p.p.	0,0
Para consumo e outros fins	(%)	63,6	59,2	56,1	50,5	50,3	-13,3 p.p.	-0,2
Devedores :								
Sociedades não financeiras	(10 ³)	3,4	3,6	3,6	3,6	3,6	5,9	0,0
Famílias e ISFLSF ⁽²⁾	(10 ³)	92,1	95,4	97,2	101,6	101,3	10,0	-0,3
Para habitação	(10 ³)	42,4	42,5	41,7	43,8	43,6	2,8	-0,5
Para consumo e outros fins	(10 ³)	76,0	79,9	82,2	85,3	85,0	11,8	-0,4
Devedores com empréstimos vencidos:								
Sociedades Não Financeiras	(%)	20,5	22,3	21,2	20,4	21,3	0,8 p.p.	0,9 p.p.
Famílias e ISFLSF	(%)	8,1	8,5	8,4	8,4	9,0	0,9 p.p.	0,6 p.p.
Para Habitação	(%)	3,7	3,3	3,1	2,9	2,9	-0,8 p.p.	0,0 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	8,5	9,1	9,0	9,0	9,8	1,3 p.p.	0,8 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

⁽¹⁾ Saldo no fim do trimestre

⁽²⁾ ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

Atividade da rede Multibanco

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) para a RAM, referentes ao 1.º trimestre de 2020 mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede Multibanco (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático), considerados no seu conjunto, ascenderam aos 393,5 milhões de euros, significando um incremento de 0,8% comparativamente ao período homólogo.

Parte do trimestre em referência, particularmente a 2.ª metade de março, foi já influenciada por algumas medidas restritivas para controlo da pandemia do COVID-19, nomeadamente a entrada em vigor do Estado de Emergência, pelo que é importante decompor a variação trimestral por mês. Assim, enquanto em janeiro, aquele agregado cresceu 8,1% em termos homólogos, acelerando para 10,8% em fevereiro, em março observa-se um recuo muito pronunciado de 15,3%.

Voltando à análise do trimestre, o crescimento registado foi maioritariamente impulsionado pelo aumento de 4,3% verificado nas compras através de terminais

de pagamento automáticos (TPA), já que nos levantamentos registou-se uma quebra de 4,1%. Note-se que em março de 2020, os levantamentos reduziram-se em 18,0% e as compras através de TPA em 13,5%.

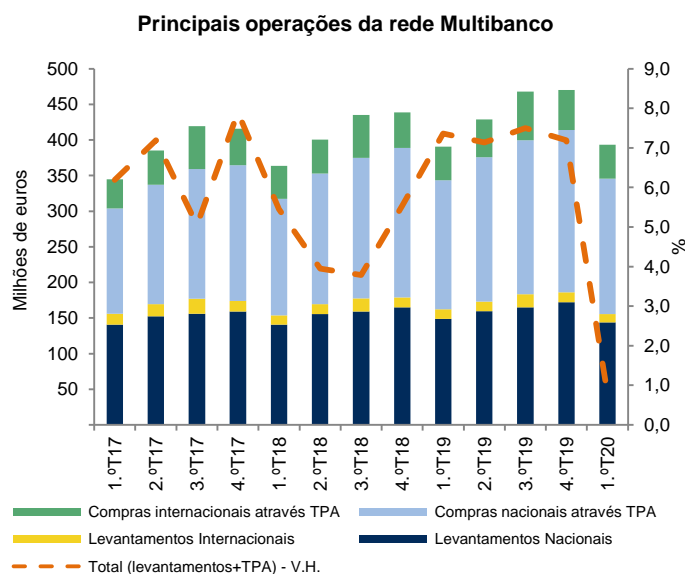
O acréscimo no 1.º trimestre de 2020 derivou do aumento nos movimentos com cartões nacionais, que registaram um crescimento de 1,2%, enquanto para os internacionais houve um decréscimo de 1,5%. No mês de março, os montantes movimentados com cartões nacionais baixaram 11,7%, sendo que no caso dos internacionais essa redução foi ainda mais acentuada, de 34,6%. Por sua vez, entre o 1.º trimestre de 2020 e igual período de 2019 os pagamentos cresceram 5,7%.

A nível nacional, os montantes movimentados nas operações em análise da rede Multibanco tiveram uma tendência semelhante. Nos levantamentos, a quebra foi de 4,2%, contrariamente às compras através de TPA que aumentaram 1,2%, enquanto os pagamentos cresceram 2,9%. A variação homóloga dos levantamentos agregados às compras através de TPA no país foi de -1,0%. Em março, este agregado caiu 18,2%, com a diminuição a ser de 16,7%

nas compras através de TPA e de 20,4% nos levantamentos.

Voltando à análise dos dados regionais, observa-se que desagregando os levantamentos em nacionais e internacionais, os primeiros totalizaram no 1.º trimestre deste ano 143,7 milhões de euros, decrescendo 3,3% face ao período homólogo, enquanto os segundos perfizeram 12,0 milhões de euros, -13,2% que no mesmo período de 2019.

Por sua vez, as compras através de TPA feitas com cartões nacionais rondaram os 189,9 milhões de euros (+4,8% que nos primeiros três meses de 2019) enquanto as compras realizadas com cartões internacionais ascenderam aos 47,9 milhões de euros (+2,0% que no período homólogo).



Atividade da rede Multibanco

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		jan-20	fev-20	mar-20		1.ºT-20	Acumulada 2020
Total de caixas com operações ⁽¹⁾	(N.º)	290	290	290	290	2,4	2,4
Total de operações	(10 ³)	1 644	1 555	1 283	4 482	-6,9	-6,9
Levantamentos + Compras em TPA	(10 ³)	3 068	2 966	2 311	8 345	-1,1	-1,1
Cartões nacionais	(10 ³)	2 702	2 610	2 093	7 405	-1,2	-1,2
Cartões internacionais	(10 ³)	365	356	218	940	0,1	0,1
Total de levantamentos	(10 ³)	867	841	637	2 345	-8,6	-8,6
Cartões nacionais	(10 ³)	825	804	612	2 241	-8,5	-8,5
Cartões internacionais	(10 ³)	43	37	25	104	-10,4	-10,4
Consultas	(10 ³)	478	444	377	1 299	-8,0	-8,0
Pagamentos	(10 ³)	140	126	136	402	-3,1	-3,1
Term. pag. autom. c/ operações ⁽¹⁾	(N.º)	8 192	8 226	8 256	8 225	6,6	6,6
Compras term. pagam. autom.(TPA)	(N.º)	2 200	2 125	1 674	6 000	2,2	2,2
Cartões nacionais	(N.º)	1 878	1 805	1 481	5 164	2,3	2,3
Cartões internacionais	(N.º)	323	320	194	836	1,6	1,6
	(10 ³ €)	18 760	17 946	11 169	47 876	2,0	2,0

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

⁽¹⁾ O acumulado no caso das caixas e dos TPA com operações corresponde a uma média anual.

Administração Pública

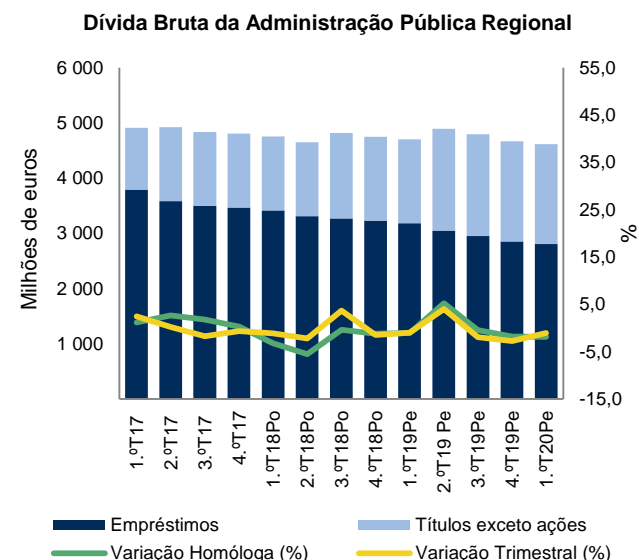
Dívida

No final do 1.º trimestre de 2020, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 4 613 milhões de euros, tendo reduzido cerca de 50 milhões de euros (-1,1%) face ao final do trimestre anterior, e diminuído comparativamente ao período homólogo cerca de 88 milhões de euros (-1,9%). De notar que a dívida bruta da APR atingiu o valor mais baixo desde o final do 4.º trimestre de 2014.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que o peso dos empréstimos diminuiu de 67,7% para 60,8% entre o 1.º trimestre de 2020 e o homólogo de 2019, sucedendo o inverso no que respeita à dívida titulada, cujo peso, no mesmo período, subiu de 32,3% para 39,2%.

No final do 1.º trimestre de 2020, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 366 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 105 milhões de euros (-2,4%)

face ao final do trimestre anterior, e recuado comparativamente ao período homólogo 68 milhões de euros (-1,5%). Tal como na dívida bruta, o valor do trimestre em referência é também o mais baixo desde o final do 4.º trimestre de 2014.



Dívida trimestral

	Valor trimestral (10 ⁶ €)					Variação 1.ºT-20 (%)	
	1.ºT-19 ^{Pe}	2.ºT-19 ^{Pe}	3.ºT-19 ^{Pe}	4.ºT-19 ^{Pe}	1.ºT-20 ^{Pe}	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	4 701	4 890	4 795	4 663	4 613	-1,9	-1,1
Empréstimos	3 183	3 047	2 953	2 855	2 805	-11,9	-1,7
Títulos exceto ações	1 518	1 843	1 843	1 808	1 808	19,1	0,0
Dívida Líquida de Depósitos	4 435	4 479	4 438	4 472	4 366	-1,5	-2,4

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Po - Valor provisório

Pe - Valor preliminar

Emprego Público

De acordo com a informação divulgada pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional - que publicou a Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) para o 4.º trimestre de 2019 no passado dia 14 de fevereiro, existiam 19 610 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 31/12/2019. Face ao trimestre anterior, a variação foi de mais 191 (+1,0%) postos de trabalho, verificando-se em termos homólogos um aumento de 337 postos (+1,7%). Comparativamente ao final de

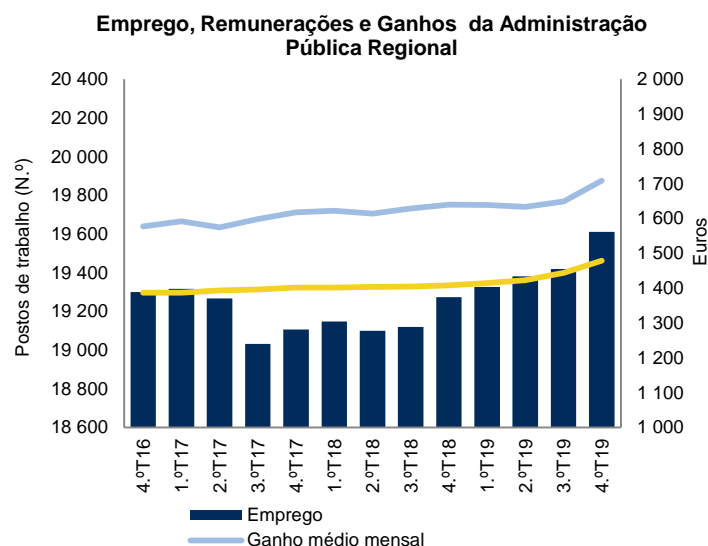
2011 houve uma diminuição de 1 744 postos (-8,2%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) - a informação é já apresentada de acordo com a estrutura do XIII Governo Regional - mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 468 postos de trabalho (48,3% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 182 (S.R. Economia) e os 987 (Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares) postos de trabalho.

Em outubro de 2019, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 478,77€, inferior em 1,5% à

média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 1 708,56€, sendo também mais baixo que a média global em 2,9%. Face a outubro de 2018, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 5,0% e o ganho médio mensal 4,2%.

Já fora do subsector Administração Regional da Madeira, no Instituto de Segurança Social da Madeira, foram contabilizados, no trimestre em referência, 1 348 postos de trabalho em 31/12/2019, traduzindo diminuições face ao trimestre anterior (menos 6 postos), em termos homólogos (menos 23 postos, ou seja, -1,7%) e também em comparação com 31/12/2011 (menos 63 postos, -4,5%).



Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	4.ºT-18	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19 ^{Po}	Variação			
							Homóloga (N.º)	(%)	Trimestral (N.º)	(%)
Emprego (i)										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	19 273	19 326	19 380	19 419	19 610	337	1,7	191	1,0
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 395	12 342	12 303	12 205	12 272	-123	-1,0	67	0,5
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	6 878	6 984	7 077	7 214	7 338	460	6,7	124	1,7
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	116	116	116	117	121	5	4,3	4	3,4
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	40	40	40	40	41	1	2,5	1	2,5
Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares	(N.º)	994	991	995	991	987	-7	-0,7	-4	-0,4
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	154	156	155	161	182	28	18,2	21	13,0
Secretaria Reg. de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 540	9 504	9 481	9 434	9 468	-72	-0,8	34	0,4
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	245	248	253	247	266	21	8,6	19	7,7
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	379	384	377	383	383	4	1,1	0	0,0
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	259	257	255	279	288	29	11,2	9	3,2
Secretaria Reg. de Ambiente, Rec. Nat. e Alt. Climáticas	(N.º)	495	485	478	477	481	-14	-2,8	4	0,8
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	141	141	139	137	148	7	5,0	11	8,0
Secretaria Reg. de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	800	798	784	777	772	-28	-3,5	-5	-0,6
Secretaria Reg. de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	558	554	561	578	585	27	4,8	7	1,2
Empresas Públicas classificadas no per. da APR (i)	(N.º)	5 552	5 652	5 746	5 798	5 888	336	6,1	90	1,6
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 371	1 363	1 359	1 354	1 348	-23	-1,7	-6	-0,4
Remuneração base média mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 408	1 415	1 422	1 443	1 479		5,0		2,5
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	926	943	950	970	964		4,1		-0,6
Ganho médio mensal (iii)										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 639	1 638	1 633	1 649	1 709		4,2		3,6
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 067	1 099	1 091	1 105	1 119		4,8		1,2

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP ; VP - SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

(ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

(iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

Emprego

População ativa - População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava

numa das seguintes situações: 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava ao serviço; 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Administração Pública

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos fi-

nanceiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emitente/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

V.H. - Variação homóloga

V.T. - Variação trimestral

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



Direção Regional de Estatística da Madeira

Lista de Publicações da DREM

Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** drem@ine.pt
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38
9004-545 Funchal - Madeira

Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** biblioteca.drem@ine.pt
- **Horário de funcionamento:**
De segunda a sexta das
09:00 às 12:30 e das
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA